



**Inquérito sorológico para *Leishmania* spp. em cães domésticos da comunidade
Novo Amparo, rio Yaco, Sena Madureira, Acre**

**Francisca Alana Costa de Souza¹, Marcos Bruno Zacarias Campelo¹, Francisco
Glaucio de Araújo Santos¹, Breno Kaly Freitas Nascimento¹, Leandro Siqueira de
Souza²**

¹ Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

² Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.

francisca.alana@sou.ufac.br

As leishmanioses são enfermidades transmitidas entre animais e seres humanos, originadas por protozoários intracelulares obrigatórios do gênero *Leishmania*. No Brasil, a Região Norte é considerada uma área endêmica para a Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA), apresentando uma diversidade significativa de reservatórios e vetores, muito dos quais ainda não são conhecidos pela comunidade científica. Este estudo teve como objetivo analisar a resposta sorológica para *Leishmania* spp. em cães domésticos da comunidade Novo Amparo, Rio Yaco, município de Sena Madureira, estado do Acre. Uma expedição de campo foi conduzida na Comunidade Novo Amparo, Rio Purus, para avaliar os cães e coletar amostras biológicas. Após entrevistar os tutores sobre a presença de LTA na região ou em suas residências e fornecer informações sobre a doença, realizou-se uma avaliação clínica dos cães para identificar sinais sugestivos de LTA. De cada animal, foram coletados até 5 mL de sangue usando uma técnica asséptica. O Teste Rápido DPP® Leishmaniose Canina, produzido por BioManguinhos/Fiocruz, foi utilizado para triagem da possível infecção por *Leishmania* spp. Entrevistaram-se 25 tutores, dos quais 34% (n=8) relataram que algum membro da família já havia contraído a doença. No que diz respeito aos cães, foram examinados 47 animais sem raça definida, sendo 59,57(n=28) machos e 40,43 (n=19) fêmeas. Durante a avaliação física, não foram identificadas lesões sugestivas de LTA. Das 47 amostras de sangue coletadas e analisadas, 17% (n=8) apresentaram reatividade no teste rápido, sendo sete animais machos e uma fêmea. Dos moradores com histórico de LTA, três tinham cães com reatividade no teste rápido. Estes resultados preliminares coincidem com outros estudos realizados no estado do Acre, indicando uma possível infecção por *Leishmania* spp. em cães domésticos, considerando o contato direto desses animais como o ambiente silvestre, onde coabitam vetores e reservatórios da doença. Estudos em áreas endêmicas, utilizando técnicas moleculares, são necessários para confirmar a infecção por *Leishmania* em cães e compreender mais profundamente o ciclo de transmissão da doença na região.

Palavras-chave: Leishmanioses; Protozoários; Vetores.